

RESUMO - MEDICINA VETERINÁRIA

AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL DA EFICÁCIA DO ASSISTENTE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MICROSOFT COPILOT® NA IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DA SARDINHA VERDADEIRA (SARDINELA BRASILIENSIS) E OUTROS PEIXES SIMILARES PARA A DETECÇÃO DE FALSIFICAÇÃO POR TROCA DE ESPÉCIE.

Marcello Augusto Felix Formiga (marcello.a.formiga@gmail.com)

Yasmin Rodrigues Alves (230032982@aluno.unig.edu.br)

Juliany Ribeiro De Lima Lourenço (julianyif@gmail.com)

Claudius Couto Cabral (0167030@professor.unig.edu.br)

André Luiz Medeiros De Souza (0169088@professor.unig.edu.br)

Yasmin Rodrigues De Santana (210038303@aluno.unig.edu.br)

Introdução: O pescado apresenta elevado valor nutricional, sendo uma importante fonte de proteínas de alta qualidade, ácidos graxos ômega-3 e vitaminas como B12 e D. No Brasil, a pesca e a aquicultura desempenham papel relevante tanto na economia quanto no aspecto social. Entretanto, a grande diversidade de espécies comercializadas e o limitado conhecimento do consumidor favorecem práticas de adulteração, especialmente a substituição de

espécies de maior valor por outras de menor valor. Objetivo: O presente trabalho tem como propósito avaliar a precisão do Copilot®, um assistente de IA da Microsoft, na identificação de sardinha-verdadeira, comumente substituído pela sardinha-laje e savelha. A partir de imagens, analisando sensibilidade, especificidade e valores preditivos. Além disso, busca-se verificar fatores que podem influenciar a qualidade da identificação, como ângulo, lado e quantidade de fotografias. Material e métodos: A pesquisa analisa a capacidade do Copilot® de reconhecer corretamente a sardinha-verdadeira em comparação à sardinha-laje e savelha. Para isso, foram coletadas 60 amostras das espécies (sardinha verdadeira e sardinha-laje até o momento), fotografadas em diferentes ângulos e lados com submissão e solicitação de identificação ao Copilot®. Os resultados foram comparados com a identificação realizada por um especialista. As análises de sensibilidade, especificidade, valores preditivos e os efeitos do número e ângulo das imagens sobre a precisão da ferramenta de IA ainda serão conduzidas, assim como a avaliação referente à sardinha savelha. Resultados: Considerando as amostras já avaliadas da sardinha verdadeira e da sardinha-laje, o Copilot® não apresentou acurácia para identificar a espécie correta na maioria das análises, mantendo média de 25% de certeza no ângulo de 45° no lado esquerdo, 30% em todos os ângulos do lado direito e 40% no ângulo de 90° do lado esquerdo. Acertando apenas 3 amostras com eficácia (5%) nas amostras de sardinha-verdadeira e média de 25% de certeza nas fotografias de angulação de 45° de ambos os lados e 30% na angulação de 90° de ambos os lados, sem acertos com precisão (0%) nas amostras de sardinha-laje. Conclusão: Com os resultados observados, é possível apontar baixo desempenho na identificação com exatidão das amostras pelo Copilot® de *Sardinella brasiliensis*. O estudo ainda está em andamento.

Palavras-chave: pescado; adulteração; identificação de espécies.